

澳門特別行政區立法會 Região Administrativa Especial de Macau Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

A mudança da Universidade de Macau (UM) para o novo campus na Ilha de Hengqin teve lugar no passado mês de Setembro, e o Governo já definiu um plano preliminar para o antigo campus na Taipa - decidiu reservá-lo para o desenvolvimento do ensino superior, a fim de satisfazer as necessidades de formação de talentos locais. As autoridades anunciaram, no mês passado, que iam ceder, a título gratuito, as residências de estudantes do antigo campus da UM ao Instituto Politécnico de Macau (IPM), ao Instituto de Formação Turística (IFT) e à Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau (UCTM). Mas, entretanto, nada mais foi avançado sobre a distribuição dos equipamentos e espaços do referido campus.

As instituições públicas de ensino superior, por exemplo o IPM e o IFT, têm contribuído bastante para o desenvolvimento social e para a formação de talentos. Mas, à medida que a sociedade se vai desenvolvendo, faltam espaços e instalações pedagógicas, por isso, já não é possível satisfazer as necessidades. A falta de espaço afecta a admissão de estudantes, a renovação de equipamentos didácticos e a aquisição do equipamento necessário para a investigação, e impede também o desenvolvimento a nível pedagógico. Neste momento, estes dois estabelecimentos de ensino não só ministram cursos do ensino superior, como também cursos de formação contínua e nas mais diversas vertentes, no sentido de se articularem com o



澳門特別行政區立法會 Região Administrativa Especial de Macau Assembleia Legislativa

desenvolvimento da RAEM e, assim, elevar o nível de conhecimentos e a formação da população em geral.

Algumas escolas e instituições de ensino especial também se debatem com falta de espaço para o seu desenvolvimento. Nestes últimos anos, a sociedade tem vindo a manifestar que o apoio prestado aos alunos do ensino especial é insuficiente, especialmente porque são escassos os espaços para as actividades com os alunos, o que restringe as suas oportunidades de aprendizagem e o acesso a mais serviços. Alguns alunos do ensino especial e pessoas com necessidades especiais entendem que a situação é injusta e que as políticas não os protegem, pretendem então que o Governo reserve para o ensino especial o antigo campus da UM, ou uma das suas parcelas e respectivas instalações, a fim de dar resposta às necessidades e a apoiá-los na sua integração social.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

- 1. Na distribuição dos equipamentos e espaços do referido campus, o Governo deve ponderar, com prioridade, as necessidades prementes de desenvolvimento dos estabelecimentos públicos de ensino superior, a fim de salvaguardar que a referida distribuição é a adequada. Vai fazê-lo?
- A sociedade tem vindo a manifestar que os espaços para o desenvolvimento de actividades para os alunos do ensino especial e para as pessoas com necessidades especiais são insuficientes, o que



澳門特別行政區立法會 Região Administrativa Especial de Macau Assembleia Legislativa

restringe as suas oportunidades de aprendizagem e o acesso a mais serviços. O Governo vai reservar o antigo campus da UM, ou uma das suas parcelas, para dar resposta às necessidades deste grupo de pessoas?

3. Há quem entenda que o Governo trabalhou à pressa no respeitante à cedência das residências de estudantes do antigo campus da UM ao IPM, ao IFT e à UCTM, pois estas ainda não foram ocupadas, portanto, a sociedade está preocupada que a situação se repita aquando da distribuição do antigo campus da UM. O Governo dispõe de alguma calendarização para o efeito, com vista a que os futuros utilizadores do campus possam preparar-se melhor para a respectiva mudança?

A Deputada à Assembleia Legislativa

Leong On Kei

11 de Novembro de 2014

IE-2014-11-11 Leong On Kei(P)(MRB-APN)